



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

O DESENHO INFANTIL NOS CUIDADOS DE SAÚDE À CRIANÇA EM TRATAMENTO ONCOLÓGICO: UM ESTUDO EM PORTUGAL E NO BRASIL¹

Denise Rocha², Graça Simões De Carvalho³

¹ CIEC, Instituto de Educação da Universidade do Minho

² CIEC, Instituto de Educação da Universidade do Minho

³ CIEC, Instituto de Educação da Universidade do Minho

O desenho infantil realizado no âmbito da oncologia pediátrica, quando orientado por profissionais de acompanhamento pedagógico hospitalar ou de apoio social e quando analisado de forma técnica pode trazer benefícios na expressão das emoções para a promoção do bem-estar da criança. É especialmente importante devido à vulnerabilidade da criança hospitalizada passar por uma série de processos clínicos e psicológicos desde o diagnóstico da doença.

No estudo realizado no Instituto Português de Oncologia do Porto (IPO-P), Portugal, e no Grupo de Apoio à Crianças com Câncer (GAAC), Bahia, Brasil, foram selecionados 40 desenhos de crianças e jovens com idades entre os 3 e os 17 anos, sobre três temas: retrato, família e medo. De acordo com o tema proposto, analisamos individualmente sinais do desenvolvimento cognitivo, contextos pessoais, e simbolismo imagético das figuras apresentadas dentro desta amostra.

No geral, verificou-se que os desenhos realizados demonstram a relação que as crianças têm com elas próprias, com os sujeitos com quem interagem e com o próprio mundo (casa, freguesia, cidade, país, cultura, etc.). As crianças na sua maioria, apresentaram traços de acordo com a sua faixa etária; demonstraram que, mesmo no local de tratamento e acolhimento, se distanciaram da doença e do contexto hospitalar, representando a família e o seu quotidiano fora do hospital, onde deram ênfase aos aspetos positivos das suas vidas pessoais; e refletiram melhoria da autoestima quando se sentiam valorizadas ao verem os resultados dos seus próprios trabalhos, o que mostrou com clareza a relevância do desenho como instrumento de compreensão da sua qualidade de vida.